

## GABARITO

1. Não é permitido o uso de celulares, calculadoras ou dispositivos eletrônicos!
2. A avaliação é individual e não é permitida consulta!
3. Respeite as margens do papel!
4. Não utilize caneta vermelha ou corretivo!
5. Todas as respostas devem ser devidamente justificadas!
6. Não pule passagens e use a notação matemática correta!

1 [25] Calcule o limite solicitado, ou prove que o limite não existe,  $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} \frac{x^2 - y^2}{y - x}$

Se tentarmos calcular diretamente a fração obtemos uma indeterminação  $0/0$ . Portanto, precisamos remover a indeterminação manipulando algebricamente a função, assumindo que  $(x, y) \neq (1, 1)$ , temos

$$\begin{aligned} f(x) &= \frac{x^2 - y^2}{y - x} \\ &= \frac{(x - y)(x + y)}{y - x} \\ &= -\frac{(x - y)(x + y)}{x - y} \\ &= -(x + y) \\ &= -x - y \end{aligned}$$

Onde o cancelamento só foi possível, pois  $(x, y) \neq (1, 1)$ . Agora podemos calcular o limite, pois temos uma função contínua em  $(1, 1)$ ,

$$L = \lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} \frac{x^2 - y^2}{y - x} = \lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} -x - y = -2$$

**2** [25] Encontre o plano tangente ao gráfico da função  $f(x, y) = x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4$  no ponto  $(2, -3)$ .

A equação do plano tangente ao gráfico da função  $f$  no ponto  $(2, -3)$  é

$$f_x(x_0, y_0)(x - x_0) + f_y(x_0, y_0)(y - y_0) - (z - z_0) = 0$$

$$f_x(2, -3)(x - 2) + f_y(2, -3)(y + 3) - (z - z_0) = 0$$

Calculando as derivadas parciais

$$f_x(x, y) = \frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} (x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4) = 2x - 2y - 1$$

$$f_y(x, y) = \frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} (x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4) = 2y - 2x + 3$$

Avaliando no ponto  $(2, -3)$

$$\begin{aligned} z_0 &= f(2, -3) \\ &= (x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4) \Big|_{(2, -3)} \\ &= 2^2 + (-3)^2 - 2(2)(-3) - 2 + 3(-3) + 4 \\ &= 4 + 9 + 12 - 2 - 9 + 4 \\ &= 18 \end{aligned}$$

$$f_x(2, -3) = (2x - 2y - 1) \Big|_{(2, -3)} = 2(2) - 2(-3) - 1 = 4 + 6 - 1 = 9$$

$$f_y(2, -3) = (2y - 2x + 3) \Big|_{(2, -3)} = 2(-3) - 2(2) + 3 = -6 - 4 + 3 = -7$$

Portanto, a equação do plano tangente é

$$f_x(2, -3)(x - 2) + f_y(2, -3)(y + 3) - (z - z_0) = 0$$

$$9(x - 2) - 7(y + 3) - (z - 18) = 0$$

$$9x - 18 - 7y - 21 - z + 18 = 0$$

$$9x - 7y - z = 21$$

**3** [25] Encontre e classifique os pontos críticos da função  $f(x, y) = 4xy - x^4 - y^4$

Precisamos das derivadas parciais de  $f$

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} [4xy - x^4 - y^4] = 4y - 4x^3$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} [4xy - x^4 - y^4] = 4x - 4y^3$$

então

$$\nabla f = \begin{pmatrix} 4y - 4x^3 \\ 4x - 4y^3 \end{pmatrix}$$

A função é um polinômio, então possui derivadas em todos os pontos do plano. Assim os pontos críticos são apenas os pontos onde as derivadas parciais são zero,  $\nabla f = 0$

$$4y - 4x^3 = 0 \quad \text{e} \quad 4x - 4y^3 = 0$$

ou, simplificando,

$$y - x^3 = 0 \quad \text{e} \quad x - y^3 = 0$$

Isolando  $y$  na primeira equação,  $y = x^3$ , e substituindo na segunda, temos

$$\begin{aligned} x - y^3 &= 0 \\ x - (x^3)^3 &= 0 \\ x - x^9 &= 0 \\ x(1 - x^8) &= 0 \end{aligned}$$

As soluções dessa equação são  $x = 0$ ,  $x = 1$  ou  $x = -1$ . Se  $x = 0$  temos  $y = 0$ , se  $x = 1$  temos  $y = 1$  e se  $x = -1$  temos  $y = -1$ . Portanto, os pontos críticos são

$$(x_1, y_1) = (0, 0), \quad (x_2, y_2) = (1, 1) \quad \text{e} \quad (x_3, y_3) = (-1, -1)$$

Precisamos das derivadas parciais de segunda ordem de  $f$

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} = \frac{\partial}{\partial x} [4y - 4x^3] = -12x^2$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} [4x - 4y^3] = -12y^2$$

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} = \frac{\partial}{\partial x} \frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial x} [4x - 4y^3] = 4$$

então

$$H = \begin{pmatrix} -12x^2 & 4 \\ 4 & -12y^2 \end{pmatrix}$$

Para classificar os pontos críticos precisamos avaliar o discriminante nos pontos críticos.

Considerando o ponto  $(x_1, y_1) = (0, 0)$

$$f_{xx}(0, 0) = 0$$

$$f_{yy}(0, 0) = 0$$

$$f_{xy}(0, 0) = 4$$

$$D_1 = f_{xx}(0, 0)f_{yy}(0, 0) - f_{xy}^2(0, 0) = 0 \times 0 - 4^2 = -16 < 0$$

Portanto, o ponto  $(0, 0)$  é um ponto de sela.

Considerando o ponto  $(x_2, y_2) = (1, 1)$

$$f_{xx}(1, 1) = -12$$

$$f_{yy}(1, 1) = -12$$

$$f_{xy}(1, 1) = 4$$

$$D_2 = f_{xx}(1, 1)f_{yy}(1, 1) - f_{xy}^2(1, 1) = (-12)(-12) - 4^2 = 144 - 16 = 128 > 0$$

Portanto, o ponto  $(1, 1)$  é um máximo ou mínimo local. Como  $f_{xx}(1, 1) = -12 < 0$  o ponto é um ponto de máximo local.

Considerando o ponto  $(x_3, y_3) = (-1, -1)$

$$f_{xx}(-1, -1) = -12$$

$$f_{yy}(-1, -1) = -12$$

$$f_{xy}(-1, -1) = 4$$

$$D_3 = f_{xx}(-1, -1)f_{yy}(-1, -1) - f_{xy}^2(-1, -1) = (-12)(-12) - 4^2 = 144 - 16 = 128 > 0$$

Portanto, o ponto  $(-1, -1)$  é um máximo ou mínimo local. Como  $f_{xx}(-1, -1) = -12 < 0$  o ponto é um ponto de máximo local.

4 [25] Encontre os números positivos  $x$ ,  $y$  e  $z$ , restritos a  $x + y + z^2 = 16$ , tais que seu produto seja máximo.

Queremos maximizar

$$f(x, y, z) = xyz$$

com a restrição

$$g(x, y, z) = x + y + z^2 = 16$$

Para usar multiplicadores de Lagrange precisamos das derivadas parciais de  $f$  e  $g$

$$f_x(x, y, z) = yz \qquad f_y(x, y, z) = xz \qquad f_z(x, y, z) = xy$$

$$g_x(x, y, z) = 1 \qquad g_y(x, y, z) = 1 \qquad g_z(x, y, z) = 2z$$

Vamos agora resolver o sistema  $\nabla f = \lambda \nabla g$  e  $g = 16$

$$\begin{cases} yz = \lambda \\ xz = \lambda \\ xy = 2\lambda z \\ x + y + z^2 = 16 \end{cases}$$

Igualando as duas primeiras equações

$$yz = xz$$

obtemos  $z = 0$  ou  $y = x$ .

Como o enunciado especifica que os valores devem ser positivos então  $z = 0$  pode ser desconsiderado.

Substituindo  $xz = \lambda$  e  $y = x$  na terceira equação

$$xy = 2\lambda z$$

$$x^2 = 2xz^2$$

temos  $x = 0$  ou  $z^2 = \frac{x}{2}$ .

Como  $x$  deve ser positivo temos

$$y = x \quad \text{e} \quad z^2 = \frac{x}{2}$$

Substituindo na quarta equação

$$x + y + z^2 = 16$$

$$x + x + \frac{x}{2} = 16$$

$$\frac{2x}{2} + \frac{2x}{2} + \frac{x}{2} = 16$$

$$\frac{5x}{2} = 16$$

$$x = \frac{16 \times 2}{5} = \frac{32}{5}$$

Portanto

$$y = x = \frac{32}{5}$$

$$z^2 = \frac{x}{2} = \frac{1}{2} \frac{32}{5} = \frac{16}{5} \qquad z = \pm \frac{4}{\sqrt{5}}$$

Novamente, como  $z$  deve ser positivo temos que os valores são

$$x = y = \frac{32}{5} \qquad z = \frac{4}{\sqrt{5}}$$